









# INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

OPORTUNIDADES DO QUADRO ESTRATÉGICO COMUM 2014–2020

16 DE DEZEMBRO DE 2015 · PONTE DE LIMA















# ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- 1 ESTRATÉGIA EUROPA 2020
- 2 REDES TRANSEUROPEIAS DE TRANSPORTES
- 3 MECANISMO INTERLIGAR A EUROPA (CEF)
- 4 Acordo de Parceria Portugal 2020
- 5 Infraestruturas de Transporte no Portugal 2020
- 6 Mobilidade Urbana Sustentável no Portugal 2020
- 7 OBSERVAÇÕES FINAIS





# **ESTRATÉGIA EUROPA 2020**

Bruxelas, 3 de Março de 2010 - COM(2010) 2020 final



### 1) Crescimento Inteligente:

Desenvolver uma economia baseada no conhecimento e na inovação



### 2) Crescimento Sustentável:

Promover uma economia mais eficiente em termos de utilização de recursos



### 3) Crescimento Inclusivo:

Fomentar uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão económica, social e territorial

Metas		
	UE	PT
Investimento em I&D (% do PIB)	3%	2.7% 3.3%
Taxa de abandono escolar precoce (%)	10%	10%
Taxa de escolarização superior: (% da população entre 30 e 34 anos)	40%	40%
<b>Redução de emissões de GEE</b> (% face a 1990)	20%	-1%
Peso das energias renováveis no consumo de energia (%)	20%	31%
Aumento da eficiência energética (%)	20%	20%
Taxa de emprego (% da população entre 20 e 64 anos)	75%	75%
Redução da população em risco de pobreza ou exclusão social (nº)	20 M	200k



### ROTEIRO PARA UM ESPAÇO COMUM EUROPEU DOS TRANSPORTES

"RUMO A UM SISTEMA DE TRANSPORTES COMPETITIVO E EFICIENTE NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS"

Bruxelas, 28 de Março de 2011 - COM(2011) 144 final

### Uma redução de 60% nas emissões de GEE nos transportes até 2050

- descarbonizar a mobilidade nas cidades até 2030, reduzir para metade a utilização de automóveis a gasolina e a gasóleo nas cidades até 2030 e retirá-los de circulação até 2050;
- reduzir o número de acidentes mortais nas estradas, para metade até 2020 e quase zero até 2050;
- transferir para os modos ferroviário e marítimo/fluvial o tráfego de mercadorias em distâncias superiores a 300 km, 30% até 2030 e mais de 50% até 2050;
- estabelecer, até 2030, uma rede de base RTE-T plenamente funcional à escala da UE, que integre todos os modos de transporte;
- aplicar integralmente os princípios do «utilizador-pagador» e do «poluidor-pagador»;
- [...]





# REDE TRANSEUROPEIA DE TRANSPORTES (RTE-T)



Metodologia comum para o estabelecimento de dois níveis:

- RTE-T Global a concluir até 2050, assegurar a acessibilidade a todas as Regiões Europeias (M€500.000)
- RTE-T Principal a concluir até 2030, focada nas áreas de maior importância estratégica (M€250.000)

Instrumentos de Coordenação:

- 9 Corredores Europeus
- 2 Prioridades Horizontais (ERTMS + MoS)

Orientações para RTE-T: Reg (EU) n.º 1315/2013





# REDE TRANSEUROPEIA DE TRANSPORTES (RTE-T)

### **Componente ferro - marítima**



### **Especificações:**

### **Rede Global**

- Electrificação
- ERTMS
- 1435mm bitola internacional
- Ligação a terminais intermodais

### **Rede Principal**

para a carga:

- >100 km/h
- 750m p/ comboio
- 22,5t p/ eixo

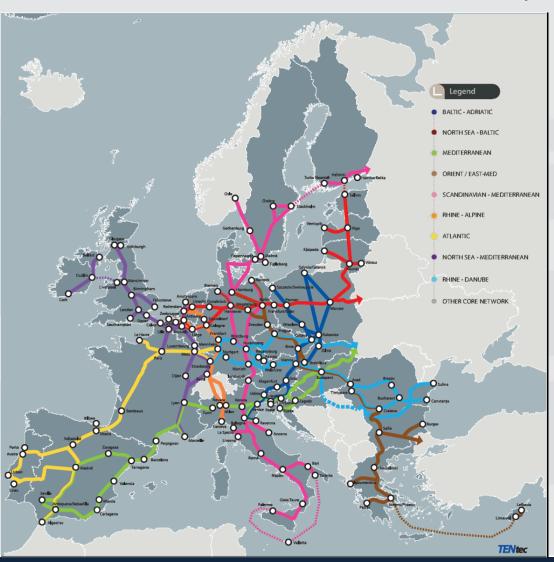
Comprehensive	Core	Comprehensive	Core	Comprehensive	Core	
= =	Conventional rail / Completed Conventional rail / To be upgraded Conventional rail / Planned	<b>= =</b>	High speed rail / Completed To be upgraded to high speed rail High speed rail / Planned	Ů O	0	Ports





# REDE TRANSEUROPEIA DE TRANSPORTES (RTE-T)

### 9 Corredores da Rede Principal (Multimodais)



#### Atlântico ALINHAMENTO:

Algeciras - Bobadilla - Madrid

Sines / Lisboa - Madrid - Valladolid

Lisboa - Aveiro - Leixões/Porto

Aveiro - Valladolid - Vitoria - Bergara - Bilbao/Bordeaux - Paris - Le Havre/Metz - Mannheim/Strasbourg

TROÇOS PREDEFINIDOS, INCLUINDO PROJETOS:					
Linha ferroviária de alta velocidade Sines/ /Lisboa – Madrid	Via férrea, por- tos	Estudos e obras em curso, modernização da interco nexão modal dos portos de Sines/Lisboa			
Linha ferroviária de alta velocidade Porto – Lisboa	Via férrea	Estudos em curso			
Ligação ferroviária Aveiro – Salamanca – Medina del Campo	Via férrea	Troço transfronteiriço: obras em curso			
Ligação ferroviária Bergara — San Sebastián — Bayonne	Via férrea	Conclusão prevista em Espanha para 2016, em França em 2020			
Bayonne - Bordeaux	Via férrea	Consulta pública em curso			
Bordeaux - Tours	Via férrea	Obras em curso			
Paris	Via férrea	Variante Sul de alta velocidade			
Baudrecourt - Mannheim	Via férrea	Modernização			
Baudrecourt - Strasbourg	Via férrea	Obras em curso, conclusão em 2016			
Le Havre – Paris	VNI	Modernização			
Le Havre – Paris	Via férrea	Estudos, modernização			
Le Havre	porto, via férrea	Estudos e obras sobre a capacidade do porto, autoe tradas do mar e ligações			



## **MECANISMO INTERLIGAR A EUROPA (MIE)**

### **CONNECTING EUROPE FACILITY (CEF)**

**Dotação Financeira** (após transferência p/ FEIE)

**M€29.942** (preços correntes)

**M€23.550 - Transportes** (vs ~M€8.000 em 2007 – 2013)

- M€12.245 todos os Estados Membros (EU28)
- M€11.305 Estados elegíveis ao Fundo de Coesão

M€1.042 - Banda Larga e Serviços Digitais

M€5.350 - Infraestruturas Energéticas

### Quadro Regulamentar

### **Objetivos & Prioridades**

- Regulamento (EU) n.º 1316/2013
- Ato Delegado COM(2013) 9690
- Comunicação COM(2013) 940
- Programas de Trabalho

COM(2014) 1919, COM(2014) 1921

### Formas de apoio

- Subvenções
- Instrumentos Financeiros





# **MECANISMO INTERLIGAR A EUROPA (MIE)**

**CONNECTING EUROPE FACILITY (CEF)** 

**M€12.245 (TODOS OS EU28)** 

80 – 85 % - Programa Plurianual

RTE-T Principal, pré-identificados no Anexo I do Regulamento CEF:

- Corredores da RTE-T Principal
- Outras secções transfronteiriças ou de estrangulamento da RTE-T Principal
- Prioridades horizontais (Mos, ERTMS, ...)

### 15 - 20 % - Programa Anual

- Outros projetos da RTE-T Principal
- Projetos na RTE-T Global (max 5%)
- Projetos em países terceiros
- Instrumentos financeiros (10%)

M€11.305 (SÓ ELEGÍVEIS AO FC)

# RTE-T Principal, pré-identificados no Anexo I do Regulamento CEF

- Taxas de comparticipação alinhadas com o Fundo de Coesão (max. 85%)
- Secções transfronteiriças rodoviárias (max. 10%)
- Apenas até final de 2016, a alocação a cada Estado membro corresponde ao seu contributo inicial: M€ 510 do FC Portugal.
- Esta dotação com origem no Fundo de Coesão permanece sem imputação a instrumentos financeiros até 2017





# **MECANISMO INTERLIGAR A EUROPA (MIE)**

2ª CHAMADA (NOV 2015 – FEV 2016)

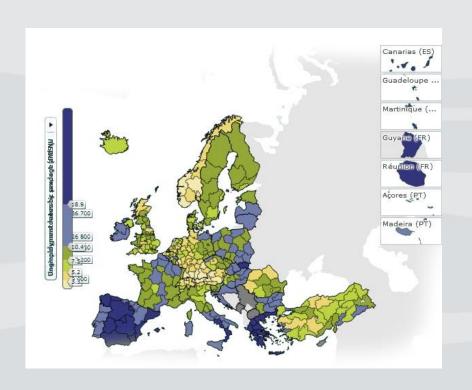
	Dotações indicativas por prioridade de investimento (PI)	Geral	Coesão
	Objetivo de Financiamento 1	M€200	M€5.622
	Projetos pré-identificados nos corredores da RTE-T Principal		M€5.000
PI	Projetos pré-identificados da RTE-T Principal		M€372
PI	ERTMS – Sistemas europeus de gestão de tráfego ferroviário	M€200	M€200
	Interoperabilidade ferroviária		M€50
	Objetivo de Financiamento 2	M€75	M€200
PI	Desenvolvimento de novas tecnologias e inovação nos transportes	M€60	M€180
PI	Segurança nas infraestruturas de transporte	M€15	M€20
	Objetivo de Financiamento 3	M€815	M€650
	SESAR – Céu Único Europeu	M€515	M€300
	RIS – Sistemas de informação de vias navegáveis interiores	M€10	M€10
PI	ITS – Serviços de transporte inteligentes para a rodovia	M€70	M€100
PI	MoS - Auto Estradas do Mar	M€130	M€150
	Desenvolvimento infraestrutural dos nós principais da RTE-T (incluindo nós urbanos)	M€50	M€50
	Desenvolvimento e conetividade de plataformas logísticas	M€40	M€40

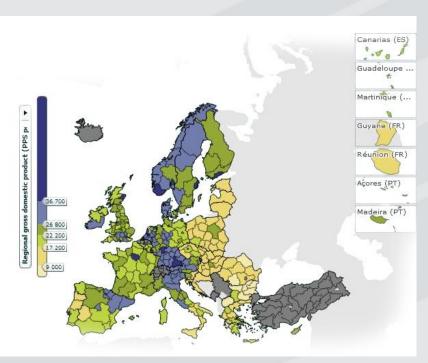




# POLÍTICA DE COESÃO EUROPEIA

### AS DISPARIDADES NO SEIO DA UNIÃO EUROPEIA





**DESEMPREGO** 

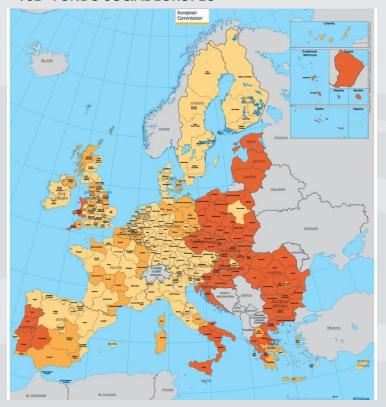
PIB/CAPITA





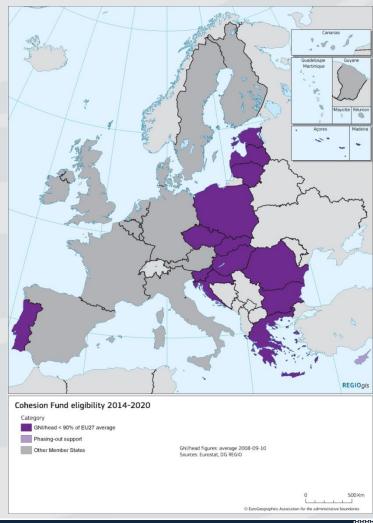
# INSTRUMENTOS DA POLÍTICA DE COESÃO EUROPEIA

- FEDER FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
- FSE FUNDO SOCIAL EUROPEU



- Regiões menos desenvolvidas
  - (PIB per capita < 75%)
- Regiões em transição
  - (75% < PIB per capita < 90%)
- Regiões mais desenvolvidas

#### • FC- FUNDO DE COESÃO







# **QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2014-2020**

0								(EUR million — current prices)
Commitment appropriations	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total 2014–2020
Smart and inclusive growth	63973	66813	69304	72342	75271	78752	82 466	508921
Competitiveness for growth and jobs	16560	17666	10467	19925	21239	23 002	25 191	142 130
Economic, social and territorial cohesion	47413	49 147	50837	52 417	54032	55670	57 275	366 791
Sustainable growth: natural resources	59303	59599	59 909	60 191	60267	60 344	60421	420034
Of which: market related expenditure and direct payments	44 130	44 368	44628	44863	44889	44916	44941	312735
Security and citizenship	2179	2246	2 3 7 8	2514	2656	2801	2951	17725
Global Europe	8335	8749	9143	9432	9825	10 268	10510	66 262
Administration	8721	9076	9 483	9918	10346	10786	11254	69584
Of which: administrative expenditure of the institutions	7056	7351	7 679	8007	8360	8700	9071	56224
Compensations	29	0	0	0	0	0	0	29
Total commitment appropriations	142540	146483	150217	154397	158365	162 951	167602	1082555
As a percentage of GNI	1.03%	1.02%	1.00%	1.00%	0.99%	0.98%	0.98%	1.00%
Total payment appropriations	135866	141901	144 685	142771	149074	153 362	156 295	1023954
as a percentage of GNI	0.98%	0.98%	0.97%	0.92%	0.93%	0.93%	0.91%	0.95 %
Margin available	0.25%	0.25%	0.26%	0.31%	0.30%	0.30%	0.32%	0.28%
Own Resources Ceiling as a percentage of GNI	1.23%	1.23%	1.23%	1.23%	1.23%	1.23%	1.23%	1.23%





# **QUADRO ESTRATÉGICO COMUM 2014-2020**

	Objetivos Temáticos		FEDER	FSE	FC
	OT1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		Х		
	OT2. Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação		X		
	OT3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas		Х		
2020	OT4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono				x
Europa	OT5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos				Х
_					Х
ratégia	OT7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas  OT8. Promoção do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores				х
Est	OT8. Promoção do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores				
	OT9. Promover a inclusão social e combater a pobreza				
	OT10. Investir na educação, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida			X	
	OT11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente			X	Х





# FEDER - CONCENTRAÇÃO TEMÁTICA



Investigação e inovação

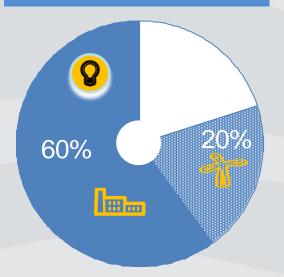


Competitividade das PME



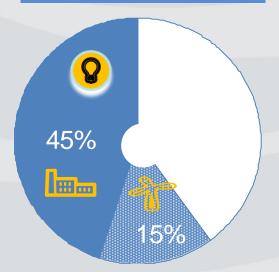
Economia de baixo carbono (eficiência energética e energias renováveis)

Regiões mais desenvolvidas



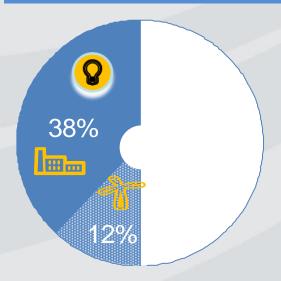
Lisboa, Madeira

Regiões em transição



**Algarve** 

Regiões menos desenvolvidas



Norte, Centro, Alentejo, Açores

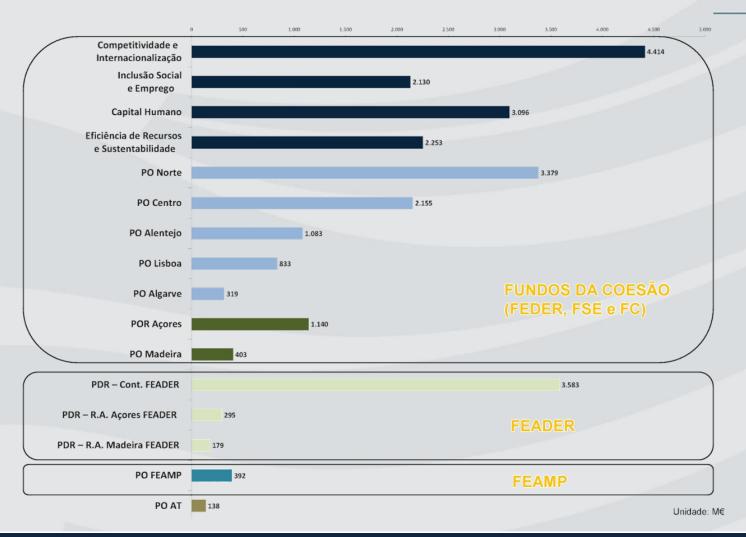




### **ACORDO DE PARCERIA – PORTUGAL 2020**

### **Programas Operacionais**

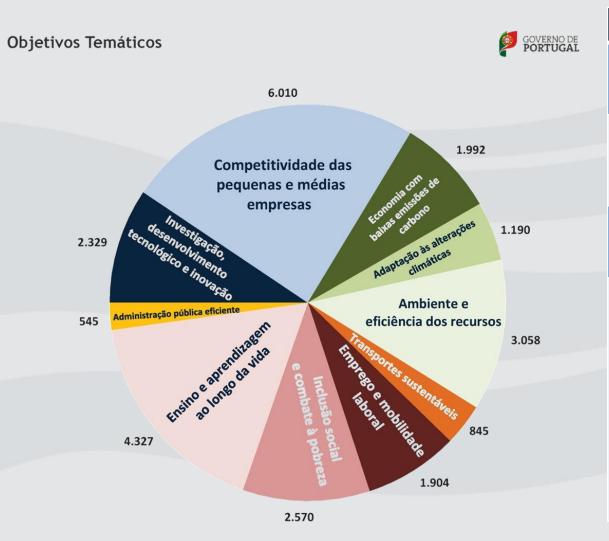








### **ACORDO DE PARCERIA – PORTUGAL 2020**



		FEDER	FC
Inf	OT 7 – raestruturas de Transporte	M€236	M€609
	PO CI	M€100	M€609
РО	PO Açores	M€105	
	PO Madeira	M€45	
	1.5 – Mobilidade pana Sustentável (OT 4)	M€390	M€102
	POSEUR		M€102
	PO Norte	M€237,0	
	PO Centro	M€70,4	
PO	PO Alentejo	M€35,3	
PU	PO Lisboa	M€30,0	
	PO Algarve	M€6,0	
	PO Açores	M€3,0	
	PO Madeira	M€8,8	

Nota: OT2 e OT 11 agregados em "Administração Pública Eficiente" de acordo com o racional da Programação dos PO







#### PROGRAMA OPERACIONAL DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO PRIORITÁRIO IV - DESENVOLVER SISTEMAS, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA INSERIDOS NAS REDES TRANSEUROPEIAS

### Alocação Indicativa

### Fundo de Coesão (M€ 609)

- M€ 64 Portos (RTE-T)
- M€ 64 Outros projetos portuários
- M€ 35 Plataformas multimodais (RTE-T)
- M€ 207 Ferrovia (RTE-T Principal)
- M€ 239 Ferrovia (RTE-T Global)

(Total FC Portugal em RTE-T = M€545)

### **FEDER (M€ 100)**

M€ 100 - Outros projetos ferroviários

### Listagem Indicativa de alguns projetos

#### Fundo de Coesão

- M€83 Porto de Aveiro
- M€ 400 Ligação Lisboa Porto (RTE-T Principal)
- M€ 145 Ligação Porto Vigo (RTE-T Global)
- M€ 80 Linha da Beira Baixa (RTE-T Global)

### **FEDER (M€ 100)**

- M€ 135 Linha do Oeste (ñ RTE-T)
- M€ 56 Linha do Douro (ñ RTE-T)

NOTA: No período 2007-2013, a dotação financeira alocada a Redes e Equipamentos Estruturantes Nacionais de Transportes e Mobilidade Sustentável ,no POVT, ascendeu a **M€945** 







#### PROGRAMA OPERACIONAL DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

EIXO PRIORITÁRIO I - APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

### PI 4.5 - Mobilidade Urbana Sustentável - Fundo de Coesão (M€ 102)

### Objetivos Específicos

- Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes públicos coletivos de passageiros;
- Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável.

### <u>Tipologias Elegíveis</u>

- Conversão de frotas de transportes públicos coletivos de passageiros (rodoviário e fluvial) gás e mobilidade elétrica;
- Aquisição de bicicletas de uso público, em iniciativas de âmbito nacional;
- Atualização tecnológica e alargamento da rede de pontos de carregamento elétrico de uso público;
- Medidas e ações de promoção nacional da mobilidade elétrica e da mobilidade sustentável.







Estruturação em Eixos Prioritários e respetivas Dotações Financeiras					
Eixo Prioritário (EP)	Objetivo Temático (OT)	FEDER (M€)*	FSE (M€)*		
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	OT1	403			
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	ОТЗ	1.262			
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	OT4	159			
EP4. Qualidade Ambiental	ОТ6	161			
EP5. Sistema Urbano	OT4, OT6 e OT9	385			
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	ОТ8	58	138		
EP7. Inclusão Social e Pobreza	ОТ9	80	138		
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	OT10	173	263		
EP9. Capacitação Institucional e TIC	OT2 e OT11	32	44		
EP10. Assistência técnica	-	84			
TOTAL do Programa Operacional	3.379	2.796	583		

<sup>\*</sup> Os valores são apresentados em milhões de euros (M€). Por questões de arredondamento, os totais, quer em linha quer em coluna, poderão não corresponder à soma das parcelas.







### PI 4.5 - Mobilidade Urbana Sustentável - FEDER (M€ 237)

### Objetivos Específicos

- EP3. / PI4.5. Promover uma mobilidade urbana ambiental e energeticamente mais sustentável, num quadro mais amplo de descarbonização das atividades sociais e económicas e de promoção da coesão económica e social e de garantia de equidade territorial no acesso às infraestruturas, equipamentos coletivos e serviços de interesse geral;
- EP5. / PI4.5. Promover uma mobilidade urbana ambiental e energeticamente mais sustentável, num quadro mais amplo de descarbonização das atividades sociais e económicas e de reforço das cidades enquanto espaços privilegiados de integração e articulação de políticas e âncoras de desenvolvimento regional.

### **Elegibilidade Territorial**

- EP3. / PI4.5. Centros Estruturantes Sub-Regionais e Centros Estruturantes Municipais da Região do Norte (região NUTS II);
- EP5. / PI4.5. Área Metropolitana do Porto, Cidades de Equilíbrio Territorial e Cidades Regionais da Região do Norte







PI4.5 – Mobilidade Sustentável (OT 4)	FEDER (M€)	%PO
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono / PI4.5.	27,742	0,82%
EP5. Sistema Urbano / PI4.5.	209,277	6,19%

#### Tipologias de Ação Elegíveis no quadro da Prioridade de investimento PI4.5

- (i) o incremento dos modos suaves (bicicleta e pedonal), através da construção de ciclovias ou vias pedonais (...);
- (ii) o reforço da integração multimodal para os transportes urbanos públicos coletivos de passageiros através da **melhoria das soluções de bilhética integrada**;
- (iii) a **melhoria da rede de interfaces** (...) tendo em vista o reforço da utilização do transporte público e dos referidos modos suaves não motorizados;
- (iv) a **estruturação de corredores urbanos de procura elevada**, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves (...);
- (v) a adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real;
- (vi) desenvolvimento e aquisição de equipamento para sistemas de gestão e informação para soluções inovadoras e experimentais de transporte adequadas à **articulação entre os territórios urbanos e os territórios de baixa densidade** (...);



PI4.5 – Mobilidade Sustentável (OT 4)	FEDER (M€)	%PO
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono / PI4.5.	27,742	0,82%
EP5. Sistema Urbano / PI4.5.	209,277	6,19%

Indicadores de Realização e Resultado relativos à Prioridade de investimento PI4.5						
Elegibilidade Territorial	Indicadores de resultado [meta 2023]	Indicadores de realização [meta 2023]				
<b>EP3. / PI4.5.</b> Centros Estruturantes Sub-Regionais e Centros Estruturantes Municipais da Região do Norte (região NUTS II)	• Emissão estimada de gases com efeitos de estufa [4.960.000 tonCO <sub>2</sub> ]	• Planos de mobilidade urbana sustentável implementados [7]				
EP5. / PI4.5. Área Metropolitana do Porto, Cidades de Equilíbrio Territorial e Cidades Regionais da Região do Norte	• Emissão estimada de gases com efeitos de estufa [4.960.000 tonCO <sub>2</sub> ]	<ul> <li>Planos de mobilidade urbana sustentável implementados [1]</li> <li>Corredores de elevada procura de transporte implementados [9]</li> <li>Interfaces multimodais apoiados [12]</li> </ul>				











# INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

OPORTUNIDADES DO QUADRO ESTRATÉGICO COMUM 2014–2020

RICARDO SOUSA ricardo.sousa@ccdr-n.pt

16 DE DEZEMBRO DE 2015 · PONTE DE LIMA



